



CENTRAIS CONVOCAM MANIFESTAÇÃO NACIONAL CONTRA JUROS ALTOS PARA 30 DE JULHO

Foto divulgação



AS CENTRAIS sindicais estão unificadas no propósito de realizar uma vigorosa manifestação nacional pela redução das taxas de juros no próximo dia 30, uma terça-feira, com atos em todos os estados e cidades em que o Banco Central possui agências.

Na opinião do presidente da CTB, Adilson Araújo, “trata-se de uma luta central para o movimento sindical e a classe trabalhadora. As altas taxas de juros reais praticadas em nosso país deprime o consumo e os investimentos, impacta de forma negativa o orçamento público e constituem, por tudo isto, um grande obstáculo ao crescimento da economia, redução do desemprego, combate à pobreza e elevação do bem estar social”.

“O conjunto das lideranças e da militância da nossa Central classista deve empenhar todos os esforços no sentido de conscientizar e envolver os trabalhadores e trabalhadoras de suas bases nesta mobilização para viabilizar o êxito da manifestação nacional”, acrescentou.

Mais que saúde, educação e assistência social No ano passado, segundo informações do Ministério do Planejamento e do Banco Central, as despesas do governo federal com juros superaram os gastos somados dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento e Assistência Social — responsável pelo Bolsa Família. **Leia mais** <https://11nq.com/U2mE9>

LULA CRITICA BIG TECHS QUE FATURAM BILHÕES DISSEMINANDO MENTIRAS

Durante entrevista à TV Record, nesta terça-feira (16), o presidente Lula defendeu de forma vigorosa a regulação das redes sociais.

Ele salientou que as big techs não podem continuar ganhando dinheiro “disseminando mentiras” e afirmou que a regulação das plataformas é “urgente”.

— Cabe ao Palácio ter uma posição e eu quero te dizer com muita veemência que não é possível essas empresas continuarem ganhando dinheiro disseminando mentiras, disseminando inverdades, fazendo provocação, campanha contra vacina, sem levar em conta nenhum compromisso com a verdade — declarou o presidente.

A urgência da regulação se impõe, segundo Lula, “porque essas empresas não pagam imposto no Brasil. Essas empresas ganham bilhões de publicidade, essas empresas têm muito lucro com a disseminação do ódio nesse país e no mundo inteiro. Então, eu acho que nós temos que tomar uma decisão”.



Foto DIVULGAÇÃO

No trecho divulgado da entrevista, Lula afirmou que vai se reunir nesta semana com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para retomar o diálogo sobre a regulação. O Senado já aprovou um projeto de lei prevendo a regulação das redes sociais, mas o texto ainda espera para ser aprovado pela Câmara dos Deputados, onde a bancada de extrema direita, liderada pelos bolsonaristas, pressiona contra a regulamentação. **Leia mais** <https://encr.pw/WQLvE>



Foto DIVULGAÇÃO

CTB Idiomas realiza primeiro dia do curso

Nesta segunda-feira, 15 de julho, tiveram início as duas primeiras turmas do projeto de línguas da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), CTB Idiomas, com um início promissor composto por 7 turmas de inglês. O programa visa ampliar o acesso ao aprendizado de idiomas entre dirigentes sindicais, trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados, com aulas oferecidas de segunda a sexta-feira.

Com mais de 200 alunos inscritos, o CTB Idiomas se destaca por ser ministrado exclusivamente online, possibilitando a participação de sindicalistas de todo o Brasil.

“Sem dúvida esse é um programa muito importante para a CTB, e que no âmbito da formação, está no escopo da Secretaria de Formação e Cultura, dirigida pela secretária Eremi Melo. Mas que é uma iniciativa de toda a central e que certamente terá muitos frutos não só para a política de formação da CTB, como também para as relações internacionais que a CTB pretende estreitar com as centrais sindicais coirmãs de outros países”, disse Ronaldo Leite, secretário-geral da CTB. **Leia mais** <https://encr.pw/EeUJu>

Inflação em queda impacta todas as faixas de renda

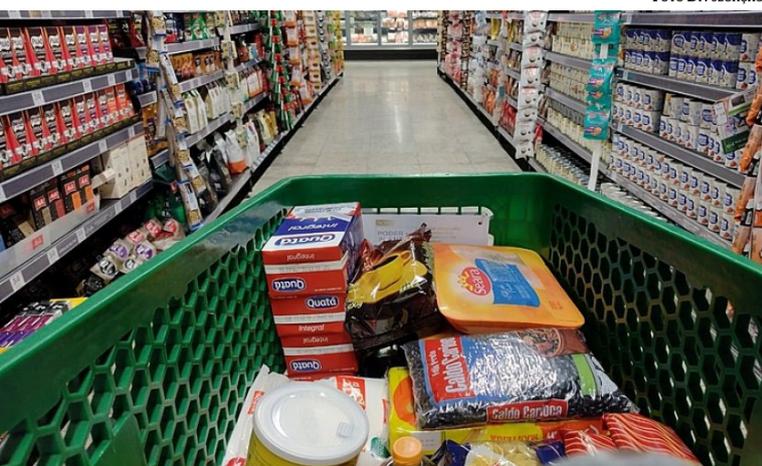


Foto DIVULGAÇÃO

No mês de junho, a inflação apresentou desaceleração notável em todas as faixas de renda, segundo os dados do Ipea (Instituto de Pesquisa

Econômica Aplicada). O levantamento revela que a redução nos custos de itens essenciais como alimentos e bebidas, onde frutas, carnes, aves e ovos

obtiveram queda nos preços, foi crucial.

Além disso, o grupo de saúde e cuidados pessoais também registrou uma menor pressão inflacionária, com alguns produtos farmacêuticos e serviços médicos apresentando variações moderadas nos preços. A desaceleração é particularmente essencial para famílias de renda mais baixa, que viram seus custos de vida diminuir em comparação ao mês anterior, contribuindo para uma estabilidade econômica mais ampla.

Esta tendência mostra um alívio generalizado com gastos do dia-a-dia para todos os segmentos da população, promovendo um cenário econômico acessível às camadas menos favorecidas.